



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

A Relação das Competências Estabelecidas pelo Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do *Campus IV/UFPB* com as Competências Adquiridas por Alunos Concluintes do Curso

Área Temática: Educação, Formação Profissional e Pesquisa em Contabilidade

Megue da Silva Lima – UFPB – meg_jesus18@hotmail.com
Profº. Dr. Thales Batista de Lima – Orientador- UFPB – thalesufpb@gmail.com
Profª. Ms. Isabelle Carlos Campos Rezende – UFPB – isabellemestrado@gmail.com
Profª. Drª. Márcia Mª. de Medeiros Travassos Saeger – UFPB – marciatsaeger@yahoo.com.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relacionar as competências estabelecidas pelo Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis do *Campus IV/UFPB* com as competências adquiridas por alunos concluintes do curso. Para isso, a fundamentação discorre a respeito da conceituação de competências e seus avanços, os níveis existentes e as competências indicadas no PPC do curso pesquisado. O estudo utilizou uma abordagem quantitativa, do tipo descritivo e considerado um estudo de caso. Teve-se uma amostra de 25 respondentes dos 46 discentes matriculados nas disciplinas de TCC 1 e TCC 2. A coleta ocorreu por meio de questionário aplicado *online* durante o mês de abril de 2021, sendo ele analisado a partir da estatística descritiva. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os alunos consideram ter desenvolvido bem 5 das 10 competências expostas no PPC do curso e as outras competências ainda necessitam de um maior desenvolvimento. As principais competências que se destacaram na pesquisa foram as ligadas à terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais e também a visão sistêmica interdisciplinar relativa à área contábil. Desse modo, foi revelado o quanto o alunado absorveu os conteúdos apresentados nas disciplinas da composição curricular. Os conhecimentos adquiridos foram moldando habilidades intelectuais e comportamentais nos alunos respondentes. Tal levantamento possibilita ao curso alinhar melhor com as competências exigidas no próprio mercado de trabalho do contador. Conclui-se, então, que é relevante repensar a grade curricular para a inserção de disciplinas com ementas que contribuam com o avançar dessas competências a serem adquiridas pelos alunos, qualificando-os mais para seu campo de mercado. Por fim, espera-se que este estudo tenha contribuído para o campo da educação contábil ao focalizar a importância de alinhar teoria e prática por meio do desenvolvimento de competências que qualifiquem o estudante em sua atuação profissional.

Palavras – chave: Competência. Ciências Contábeis. Alunos.

1 Introdução

As competências têm se apresentado bastante relevantes no campo profissional, pois com o elevado nível de competição no mercado de trabalho mostrar-se competente é uma forma de assegurar um melhor

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

L732r Lima, Megue da Silva.

A relação das competências estabelecidas pelo projeto pedagógico do curso de ciências contábeis do Campus IV/UFPB com as competências adquiridas por alunos concluintes do curso / Megue da Silva Lima. - Mamanguape, 2021.

10 f. : il.

Orientação: Thales Batista de Lima.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Competência. 2. Ciências Contábeis. I. Lima, Thales Batista de. II. Título.

UFPB/CCAIE

CDU 657

trilho na carreira profissional. No entanto, é preciso olhar o quanto as competências desenvolvidas estão compatíveis com as que são exigidas pelo mercado de trabalho. Nessa perspectiva, é fundamental que o processo de formação oportunize uma melhor adequação entre as competências esperadas durante a trajetória acadêmica com as competências tidas no meio da atuação profissional.

Nesse sentido, o conceito de competências está relacionado às circunstâncias que pedem decisões e o uso da inteligência de acordo com a situação, gerando assim, atitudes adequadas (DIAS, 2010). Dessa forma, as competências têm um papel importante na vida dos profissionais que exercem sua profissão com excelência, de modo que a competência pode ser aperfeiçoada através de treinamentos, como ocorre no contexto do ensino em contabilidade (NOSSA, 1999).

Além disso, a competência do profissional contábil necessita ser exercida de maneira correta, por meio de boa conduta, para que a profissão não perca a credibilidade (MANHANI, 2006). Enquanto isso, o profissional de contabilidade tem vivenciado muitas transformações em suas competências, que cada vez mais têm procurado se atualizar, conforme as necessidades das organizações (CARDOSO, 2006).

Portanto, não seria diferente com aqueles que estão concluindo uma formação no curso em Ciências Contábeis, que também buscam atualização e a prática da contabilidade a partir das experiências profissionais que terão ao se tornarem egressos da universidade. Assim, tem-se como questão de pesquisa: **Qual a relação entre as competências estabelecidas pelo PPC de Ciências Contábeis do Campus IV/UFPB e as competências adquiridas por alunos concluintes do curso?**

Desse modo, o objetivo geral da presente pesquisa é relacionar as competências estabelecidas pelo PPC de Ciências Contábeis do *Campus IV/UFPB* com as competências adquiridas por alunos concluintes do curso. Quanto aos objetivos específicos, destacam-se: compreender a definição de competências e seus desdobramentos conceituais; identificar as competências exigidas para a formação do contador no PPC do curso de Ciências Contábeis do *Campus IV* da Universidade Federal da Paraíba; verificar a percepção de estudantes concluintes quanto as competências adquiridas no decorrer de sua trajetória acadêmica.

Este trabalho se torna relevante para atrelar o assunto das competências no âmbito do ensino em contabilidade e assim contribuir para coordenação do curso de Ciências Contábeis/*Campus IV*, dando uma melhor compreensão das competências exigidas no curso a partir da percepção do seu próprio alunado, colaborando para uma melhoria na qualidade desse ensino. Por fim, este estudo se torna viável em virtude da pesquisadora ser aluna do curso, facilitando o contato com os pesquisados, ou seja, os alunos concluintes do curso.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Conceituação de Competências e seus avanços

Segundo Moraes (2008) o conceito sobre competência surgiu na Europa e nos Estados Unidos em 1980, em virtude de algumas transformações na produção e na organização empresarial, e assim, as empresas concluíram que era inevitável expandir os recursos utilizados para o processo de qualificação de seus funcionários, com rigidez, procurando somente facilidade, rapidez e grande capacidade.

Nesse sentido, Coda (2016) alega que o significado de competência é a habilidade para se fazer um determinado trabalho, na qual o termo tem origem do latim *competere*. Complementando, Perrenoud (1999) comenta o quanto as competências podem dirigir um grupo de pessoas ao mercado, sendo assim um alvo a ser atingido na formação e experiência profissional. Para tanto, tem um papel fundamental para que a pessoa possa se destacar entre os outros concorrentes no mercado de trabalho.

Desse modo, Fleury e Fleury (2001) acrescentam que o conceito de competência tem relação com a grande capacidade cognitiva, que também envolvia a essência e qualidades internas do indivíduo. Eles também falam que a competência está interligada com atitudes, conhecimentos variados de alto nível e com comprometimento e estratégias voltadas para organização, gerando valor para o indivíduo e para a organização. Com efeito, “o conceito de competência não é algo novo, mas sua aplicabilidade diretamente na gestão organizacional é bem mais recente” (AMORIM; SILVA, 2011, p.108).

Portanto, a competência vem crescendo por meio de avanços tecnológicos e também através de boas ideias de gestão empresarial e, assim, trazendo novidades em competências para as organizações (BELFORT; SANTOS; TAUDECCI, 2012).

2.2 Níveis de Competências (Individual, Grupal e Organizacional)

As competências são divididas em três níveis: individual, grupal e organizacional. De acordo com Munck, Souza e Zagui (2011), a competência individual retrata capacidades individuais para enfrentar vários tipos de situações difíceis. Ou seja, são habilidades que o indivíduo possui, de forma a trazer benefício para a empresa que o indivíduo trabalha. (CODA, 2016).

Dessa forma, conforme Lima e Sinésio (2017), essas competências aumentam durante o decorrer da vida, mesclando vida pessoal e profissional. Por outro lado, a competência grupal é o conhecimento adquirido de forma coletiva, unindo suas habilidades individuais e que são usadas em grupo (MUNCK; SOUZA; ZAGUI, 2011). A junção das competências de cada indivíduo faz com que haja distribuição, mudança e geração de novas competências voltadas para o coletivo - e não de modo isolado (LIMA; SILVA, 2015).

Já a competência organizacional, segundo Coda (2016), traz crescimento à organização e a mantém em nível competitivo através de aptidão exclusiva. E seus desdobramentos vêm de se conhecer as competências de grupo que fica entre o nível individual e o organizacional (LIMA; SILVA, 2015). A competência organizacional se torna consistente na medida em que a organização mobiliza bem as de nível grupal e consolida a sua memória organizacional a partir do uso de estratégias de aprendizagem contínua no âmbito interno da empresa.

2.3 Competências para a Formação em Ciências Contábeis

Conforme o PPC (2006) do curso de graduação em Ciências Contábeis do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba, o curso deve possibilitar uma formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- f) exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividade atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando

também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

g) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando a capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais, sobretudo aquelas relacionadas às novas tecnologias da informação;

h) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas prescritas na legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Assim, essas são as competências esperadas que um bacharel em Ciências Contábeis deve exercer em sua vida profissional como contador a partir da sua trajetória no referido curso. Manhani (2006) argumenta sobre as necessidades inerentes ao ensino atual, que deve se ter uma melhor comunicação entre as instituições de ensino e o mercado de trabalho bem como mais pesquisas de avaliação na comunidade acadêmica para saber o grau de qualidade e satisfação, e então levar ao mercado de trabalho profissionais qualificados. Partindo desses pressupostos, também as empresas devem retribuir disponibilizando oportunidades aos que estão em início de carreira e contribuindo com o profissional já experiente na atualização do seu aprendizado.

Já Beck e Raush (2014) asseguram que existem fatores que afetam a qualidade do ensino, a relação entre aluno e professor, o saber que o aluno já possui, o aluno ter motivação tanto pessoal, como profissional e a forma como os assuntos são abordados durante o processo de ensino. Deve-se, com efeito, saber transmitir esses conhecimentos para os alunos no intuito de promover um processo de ensino e aprendizagem qualificado para os estudantes por meio do alinhamento das competências almejadas no curso com as exigidas no mercado de trabalho.

2.4 O Curso de Ciências Contábeis do *Campus IV*

O curso de Ciências Contábeis foi implantado no período 2006.2, no município de Mamanguape, onde se localiza o *Campus IV* (também conhecido como o *Campus do Litoral Norte*) da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo principal para sua implantação foi o de capacitar e instruir pessoas para a profissão de contador, fazendo com que elas conheçam a importância de seu ofício para o ambiente sócio-político regional e local.

A profissão de Contador abrange diversas áreas, que trazem várias alternativas como profissão: auditor, analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, magistério superior, profissional autônomo, pesquisador contábil, cargos públicos, cargos administrativos, contador geral, contador de custos, controller, subcontador, contador fiscal, contador internacional, escritor, conferencista, fiscal de tributos, tribunal de contas, oficial contador, contador público (Marion, 2018).

O bacharel em Ciências Contábeis pode também assessorar aos pequenos e médios empresários enquanto empreendedor/empresário do ramo contábil ou como empreendedor/empregado da área contábil/financeira das empresas, provendo a eles dados e informações úteis para a tomada de decisão.

3 Procedimentos metodológicos

Este estudo objetiva relacionar as competências estabelecidas pelo PPC de Ciências Contábeis/*Campus IV* com as competências adquiridas por alunos concluintes do curso, caracterizando-se por uma abordagem quantitativa, na qual Lakatos e Marconi (2017) argumentam que esta serve para apurar comportamentos e competências e é a mais adequada em se tratando de ciências sociais aplicadas.

O estudo é do tipo descritivo, uma vez que busca descrever a percepção dos alunos concluintes com relação às competências que eles adquiriram no decorrer da sua formação, para que, desse modo, se possa fazer a relação com as competências expostas pelo PPC do curso.

Appolinário (2012) define a pesquisa descritiva como um método onde se descreve sem interferir numa realidade, narrando os acontecimentos sem necessitar de conduzir um experimento presencialmente.

A pesquisa tem como natureza um estudo de caso, tendo em vista que abrange o contexto do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba/Campus IV, com alunos concluintes do referido curso. Para Martins e Theóphilo (2016), o estudo pode surpreender por não ter sido visto em levantamentos similares, evidenciando um cenário desconhecido.

O processo de coleta ocorreu no período suplementar 2020.2 e foi submetido por meio do formato *Google Forms* por envio de e-mails para os alunos matriculados em TCC 1 e TCC 2 com o auxílio da coordenação do curso, além das redes sociais *Facebook*, *Instagram*, *Whatsapp*. Os questionários foram enviados para os alunos também com aval e auxílio dos professores orientadores deles.

Dentre esses sujeitos da pesquisa, o universo é de 18 alunos matriculados na disciplina de TCC 1, e de 28 alunos matriculados na disciplina de TCC 2, correspondentes aos períodos letivos 9º e 10º. Desse modo, foi obtido o número de 25 respondentes, sendo a amostra 54,35% que de fato, eles responderam ao questionário adequadamente e dentro do prazo solicitado, durante o mês de abril de 2021.

Salienta-se que o questionário foi elaborado com base na fundamentação teórica do trabalho, abordando 5 questões com relação ao perfil dos discentes e 10 questões com relação ao objetivo da pesquisa, das quais os alunos pesquisados teriam que responder à base de concordância ou discordância referente as competências desenvolvidas durante o curso.

Por fim, este estudo se pauta pela estatística descritiva, na qual os resultados serão ilustrados por meio de gráficos e da inferência sobre estes, isto é, uma interpretação analítica sobre os dados coletados com os respondentes por meio da aplicação de um questionário.

4 Apresentação e análise dos resultados

A análise se divide em duas partes, sendo a primeira o perfil dos respondentes e a segunda corresponde ao resultado da pesquisa acerca dos objetivos do trabalho. A seguir tem-se os resultados com as respectivas inferências.

4.1 Perfil dos respondentes

Os alunos pesquisados foram 46 alunos matriculados em TCC 1 e TCC 2, sendo que 25 foram os que responderam à pesquisa. A tabela abaixo mostra o perfil dos respondentes desta pesquisa detalhadamente com 5 questões, relacionadas ao gênero, a faixa etária, ao tempo de conclusão de curso, atuação profissional e atuação nas atividades acadêmicas. Com o resultado da tabela fica evidenciado o perfil dos discentes utilizados na pesquisa.

Tabela 01: Perfil dos participantes

1) Gênero	Percentual (%)	Nº de alunos
Masculino	72%	18
Feminino	28%	7
2) Faixa Etária		
Até 23 anos	16%	4
De 24 a 30 anos	44%	11
Acima de 30 anos	40%	10
3) Tempo de Conclusão		
Em 5 anos	68%	17
Até 7 anos	20%	5
Mais de 7 anos	12%	3

4) Atuação Profissional		
Possuo emprego na área	36%	9
Tenho emprego fora da área	40%	10
Apenas fiz estágio	20%	5
Nunca trabalhei e nem estagiei	4%	1
5) Atuação Acadêmica		
Projeto de extensão	40%	10
Monitoria	4%	1
Grupo e/ou projeto de pesquisa	8%	2
Participei em mais de uma das atividades acima citadas	16%	4
Nunca participei de atividades acadêmicas	32%	8
Total	100%	25

Fonte: Elaboração própria (2021)

Dentre os respondentes, a maior parte foi a do sexo masculino; em relação à faixa etária, a maioria está acima de 23 anos. Já com relação ao tempo de conclusão de curso, a maioria se encontra até 5 anos, sendo considerado um período adequado para conclusão de acordo com o PPC do curso. No tocante à atuação profissional, tem-se um número bem representativo que possui emprego na área, o que mostra que os pesquisados conseguiram ter alguma oportunidade no mercado de trabalho, possibilitando o desenvolvimento das suas competências mais convergentes com o perfil do contador.

Entretanto, destaca-se também que há alunos que trabalham em locais que não são no campo de atuação direta de um profissional da contabilidade. Isso pode ocorrer por uma necessidade, até porque a faixa etária demonstra que não são alunos tão jovens. Pelo contrário são discentes que provavelmente já têm responsabilidades sobre um lar. Assim, percebe-se que isso pode refletir na baixa atuação dos respondentes em atividades acadêmicas, sendo a opção de projeto de extensão a atividade que mais atraiu alunos.

4.2 Relação das competências exigidas pelo PPC e competências adquiridas pelos estudantes

O estudo teve 10 questões relacionadas ao objetivo da pesquisa para saber a percepção dos alunos quanto as competências que eles adquiriram no decorrer do curso de Ciências Contábeis, para fazer a relação das competências exigidas e adquiridas durante a formação acadêmica. O resultado expõe em percentuais, as seguintes percepções que os alunos tiveram das competências adquiridas:

Tabela 02: Relação das competências exigidas e adquiridas

Competências	Discordo Totalmente	Discordo	Concordo	Concordo Totalmente
Entendimento Sobre terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.		12%	76%	12%
Visão sistêmica e interdisciplinar	8%	12%	68%	12%

relativa à área Contábil.				
Elaborar pareceres e relatórios qualquer modelo organizacional.	28%	56%	16%	
Uso adequado da legislação referente à função Contábil.	16%	36%	48%	
Liderar entre equipe multidisciplinar com motivação e permanente articulação.	8%	28%	56%	8%
Noções de atividades atuariais e quantificações de informações financeiras patrimoniais e governamentais.	8%	44%	44%	4%
Analisar e implantar sistema de informação contábil e de controle gerencial com habilidade crítico-analítica.	20%	32%	48%	
Ética e proficiência segundo as atribuições e prerrogativas prescritas na legislação específica.	8%	12%	72%	8%
Gerenciar, controlar.	4%	48%	44%	4%
Organizar atitudes, construir valores voltados para os cidadãos.	4%	16%	60%	20%

Fonte: Elaboração própria (2021)

Evidencia-se que a maioria concorda que conseguiram desenvolver as habilidades em relação à terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais. Nesse contexto, fica demonstrado que o corpo docente conseguiu trabalhar comprometidamente com os seus alunos para o alcance dessas habilidades no decorrer da formação, atingindo a expectativa que se tem do próprio Projeto Pedagógico do curso.

Percebe-se que houve um percentual significativo discordando do alcance da habilidade de elaborar pareceres e relatórios, qualquer que seja o modelo organizacional. Isso denota que o curso precisa melhorar no desenvolvimento desta habilidade, uma vez que é fundamental para os alunos atuarem melhor no mercado de trabalho e, tendo em vista que isso se encontra no próprio PPC do curso, ainda assim tem sido observado como algo fragilizado. O fato de os

alunos não terem aprendido essas habilidades causa uma divergência com que diz Coda (2016), que fala que a habilidade para um determinado trabalho é definida como competência.

A análise da tabela também demonstra que as competências sobre visão sistêmica e interdisciplinar, ética e proficiência, liderar entre equipe multidisciplinar foram consideradas bem avançadas pelos respondentes, o que reforça o argumento de Perrenoud (1999), quando este diz que as competências devem ser o foco na formação, obtendo um lugar de destaque no ambiente profissional. A maior parte dos pesquisados também concorda que sabem organizar atitudes e construir valores, convergindo com o que defendem Fleury e Fleury (2001) a respeito da competência estar atrelada às atitudes, relacionando-se com as qualidades intrínsecas do indivíduo.

Portanto, essa análise revela que houve muitos pontos positivos, pois isso mostra que os professores têm se empenhado em seu papel de educadores. Os resultados são instigantes para a formação de futuros egressos no curso de Ciências Contábeis, bem como ajudam ao curso a repensar o alinhamento das competências do seu PPC com as obtidas no campo profissional do contador.

5 Considerações finais

O estudo buscou relacionar as competências do Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis com as competências adquiridas por alunos concluintes. Assim sendo, foi revelado o quanto o alunado absorveu os conteúdos apresentados nas disciplinas da composição curricular. Os conhecimentos adquiridos foram moldando habilidades intelectuais e comportamentais nos alunos respondentes.

Nesse sentido, as principais competências que se destacaram na pesquisa foram as ligadas à terminologia e linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais e também a visão sistêmica e interdisciplinar relativa à área contábil. No entanto, em relação à elaboração de pareceres e relatórios, foi uma competência que se mostrou deficitária no decorrer da formação desses estudantes. Ademais, a competência de usar adequadamente a legislação concernente à função contábil também foi avaliada, de certa forma, como problemática, o que pode refletir sobre a necessidade de empreender ações no curso que fomentem melhores habilidades sobre o domínio das associações entre legislação e atividade contábil.

Além do mais, pode ser uma oportunidade para repensar a grade curricular do curso, objetivando a inserção de disciplinas com ementa que contenham tais assuntos e isso possibilite um avanço nos conhecimentos e competências adquiridas pelos alunos, retratando melhor o que eles, por sua vez, enxergam no campo profissional do contador.

No que diz respeito às limitações do trabalho, pode-se apontar as dificuldades na etapa de coleta de dados, em função da pandemia da COVID-19, que inviabilizou qualquer tentativa presencial para coletar os dados. E quanto às recomendações para futuras pesquisas, tem-se a relação das competências com as estratégias de ensino, além de ampliar esse mesmo objetivo do trabalho para outros cursos de Ciências Contábeis, de modo que se possa obter uma visão panorâmica mais refinada sobre essa temática das competências exigidas no mercado de trabalho com as competências fomentadas nos cursos de Ciências Contábeis via seus Projetos Político Pedagógicos.

Por fim, espera-se que este estudo tenha contribuído para o campo da educação contábil ao abordar a importância de alinhar teoria e prática por meio do desenvolvimento de competências que qualifiquem o estudante em sua atuação profissional.

Referências

AMORIM, T. N. G. F; SILVA, L. B. Gestão por Competências: Nuances e Peculiaridades. **Revista Reuna**. v.16, n. 1, 2011.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <www.sigaa.ufpb.com.br/integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

BELFORT, R. M.; SANTOS, E. F. M. S; TAUDECCHI, M. de S. R. Gestão por competências: um novo modelo de gerenciamento. **Revista Uni Imperatriz**, v. 2, p.39-53, 2012.

BECK, F.; RAUSCH, R. B. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v.25, n.2, p. 38-58, 2014. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 09 fev. 2021.

CARDOSO, R. L. **Competências do Contador**: um estudo empírico. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 20 dez. 2020.

CODA, R. **Competências Comportamentais**: Como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Atlas, p. 1-111, 2016. Disponível em: <www.sigaa.ufpb.com/integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 03 jun. 2020.

DIAS, I. S. Competências em Educação: conceito e significado pedagógico. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v.14, n.1, p.73-78, 2010. Disponível em:< <https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 16 dez. 2020.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de administração contemporânea**, v.5, n. SPE, p. 183-196. 2001.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**, 7.ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <www.sigaa.ufpb.com.br/integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

LIMA, T. B.; SINÉSIO, I. S. As competências de gestores hoteleiros: Reflexões entre formação e atuação profissional em hotelaria no brejo paraibano. **Revista Gestão Organizacional**. v. 10, n.2. 2017.

LIMA, J. O.; SILVA, A. B. Determinantes do desenvolvimento de competências coletivas na gestão de pessoas. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n.5, p.41-67, 2015.

MANHANI, L. P. S. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v.10, n.12, p.25-33, 2006. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br>>. Acesso em: 18 dez. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**: instrumentos de análise, gerência e decisão. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em:

<www.sigaa.ufpb.com.br/integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 15 dez. 2020.

MARTINS, G. A. THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2016. Disponível em:

<www.sigaa.ufpb.com.br/integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/>. Acesso em: 12 abr. 2021.

MORAES, F. C. C., **Formação de competências**. IESDE BRASIL SA, 2008. Disponível em:< <https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2020.

MUNCK, L.; SOUZA, R. B.; ZAGUI, C. A gestão por competências e sua relação com ações de sustentabilidade. **Revista Pretexto**, 2011.

NOSSA, V. A necessidade de professores qualificados e atualizados para o ensino da Contabilidade. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 1999.

<<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em:12 nov. 2020.

PERRENOUD, Ph. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999. Disponível em:< <https://edisciplinas.usp.br/>>. Acesso em: 03 jun. 2020.

PROJETO POLÍTICO DE CURSO. **Projeto Político do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis Universidade Federal da Paraíba/Campus IV**. UFPB, Mamanguape, 2006.